

# Servidores na Luta

SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 106 - VILA NOVA  
SANTOS - CEP: 11013-401 - TEL.: (13) 3228-7400  
sind\_serv@uol.com.br - www.sindservsantos.org.br

| MARÇO 2013 | Nº 67

Impresso Especial

9912193201 - DR/SPM  
SIND. DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS MUNICIPAIS

---CORREIOS---



PARA USO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado
<input type="checkbox"/> Não existe o número indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
Reintegrado no serviço postal em ____/____/____	
Em, ____/____/____	
Responsável _____	

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA E.C.T.

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS

## SERVIDORES ESTÃO EM ESTADO DE GREVE



**A HORA É DE ACIRRAR A LUTA PARA VENCER AS BATALHAS QUE ESTÃO POR VIR!**

as atividades a qualquer momento, se necessário.

Além disso, como o Governo não garantiu qualquer reajuste e nenhum avanço na reunião realizada em fevereiro, um ato com o maior número de trabalhadores possível foi realizado no dia 12 de março, em frente ao gabinete do prefeito, no Paço Municipal.

Outra deliberação é a realização de paralisações de uma hora em diferentes locais de trabalho, como forma de pressionar o governo a deixar a intransigência de lado.

Um comando de greve foi formado para dar encaminhamento prático às futuras paralisações. Fique atento ao cronograma de mobilizações que será divulgado e participe!

### ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO APROVADAS:

- Ato no Paço no dia 12/03
- Formação de um comando de greve com servidores de diversas áreas da PMS.
- Paralisações de uma a duas horas em diversos locais de trabalho.
- Distribuição de DVDs com imagens de Paulo Alexandre, enquanto candidato, prometendo aumento real, valorização e aperfeiçoamento do PCCV.
- Construir, se necessário um dia de paralisação geral.



Em assembleia realizada no último dia 7, os servidores construíram uma estratégia de mobilização para avançar nas negociações com o Governo. A categoria declarou estado de greve. Isso significa que os trabalhadores podem paralisar



## COMPROMETIMENTO + UNIÃO + PARTICIPAÇÃO = VITÓRIAS

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa já ganhou na base o carinhoso apelido de Paulinho Paulada. Não é para menos. Será que ele é igual ao PSDB de outros governos?

No Governo do Estado professores tiveram a data base adiada. Os servidores estaduais ga-

nam auxílio-alimentação que equivale a pouco mais de R\$ 4,00 por dia. A saúde e educação estão completamente sucateadas.

Se na Prefeitura de Santos as condições de trabalho e os salários já estão ruins, nos próximos anos pode ficar muito pior.

**POR ISSO, NESTE E NOS PRÓXIMOS MANDATOS NÃO PODE Haver OMISSÃO DOS TRABALHADORES! SEM UNIÃO, PARTICIPAÇÃO E LUTA, CORREMOS O SÉRIO RISCO DE PERDERMOS MAIS DIREITOS! OS AVANÇOS QUE OBTEREMOS NO FUTURO DEPENDERÃO DO GRAU DE COMPROMETIMENTO DE CADA UM DE NÓS NA LUTA.**

# TEM DINHEIRO PARA O NOSSO AUMENTO

Agora é hora de renovar a energia e intensificar a campanha salarial para conquistarmos o merecido reajuste salarial. O que a categoria está reivindicando é justo e perfeitamente possível. Contra os números dos demonstrativos financeiros da PMS, publicados no último dia 30 de janeiro, não há argumentos. Os balancetes do ano de 2012 mostram que as despesas com pessoal ficaram em 47,13%, muito abaixo do limite imposto pela famigerada Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 51% (limite prudencial) e 54% o (limite máximo).

Portanto, o discurso de que não há dinheiro não é verdadeiro. Outro dado importante que pode-se ler pelos relatórios é o seguinte:

A média de gastos com pessoal dos 5 primeiros meses do ano de 2012, isto é, sem o novo PCCV, foi de **R\$ 35.806.825,14**.

A média das despesas com pessoal de junho a novembro (não colocamos dezembro por se tratar de um mês atípico, em que há 13º e outros valores extras) ficou em **R\$ 43.530.069,66**. Os valores mostram que o impacto do PCCV foi de 21% e não de 50%, como está dizendo o Governo.

Já a Receita Líquida



da Prefeitura em 2012 foi de **R\$ 1.512.981.764,72**, sendo que as despesas com pessoal ficaram em: **R\$ 712.884.290,61**. Esses valores comprovam que há espaço para o

nosso aumento, pois a prefeitura poderia chegar até o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (51% da receita): **R\$ 776.159.645,30**. A mar-

gem, nesse caso, seria de R\$ 63 milhões. Considerando o limite máximo da Lei (54% da receita), o gasto extra possível com pessoal chegaria a R\$ 104 milhões.

## OU SEJA, O IMPACTO DO PCCV NÃO FOI GIGANTESCO COMO SE OUVES NA PREFEITURA.

**AS REIVINDICAÇÕES ABAIXO, APROVADAS EM ASSEMBLEIA, ESTÃO COM O PREFEITO DESDE 21 DE JANEIRO**

- REAJUSTE DE 16,2%. O ÍNDICE CORRESPONDE A 6,2% DE REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO MEDIDA PELO INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) MAIS 10% DE PARTE DAS PERDAS SALARIAIS PASSADAS.
- AUMENTO DA CESTA BÁSICA PARA R\$ 306,34, EXTENSIVA A TODOS OS TRABALHADORES ATÉ O NÍVEL N-P E PARA TODOS OS APOSENTADOS;

- AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DE R\$ 440,00 (R\$ 20,00 POR DIA);

- NOMEAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS CONCURSADOS;

- ABERTURA DE UMA MESA PERMANENTE DE DISCUSSÃO SOBRE O PCCV;

- CONTRIBUIÇÃO DA PMS DE MAIS 1% DA FOLHA PARA A CAPEP SAÚDE.



**AGORA É AMPLIAR A ORGANIZAÇÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO E FORTALECER A LUTA**

# ATAQUE AOS NOSSOS DIREITOS JÁ COMEÇOU!



Uma mostra de que esse governo e a atual composição da Câmara são dos mais prejudiciais da história do funcionalismo santista foi a aprovação, no último dia 7, do projeto que extingue a Letra de 8 anos e a gratificação da 6ª parte. Os benefícios, que eram contemplados pela Lei Orgânica, foram retirados graças a uma manobra política.

A votação aconteceu na surdina, enquanto os trabalhadores estavam reunidos em assembleia para tratar da campanha salarial. No ano passa-

do, a mesa diretora da Câmara havia se comprometido publicamente que a matéria não seria pautada sem ampla discussão com a categoria. Mais uma vez a maioria dos vereadores atuou como capacho do Governo. Mostraram que não têm palavra. Este é mais um duro golpe contra os servidores e deixa claro que o PSDB e seus aliados não estão para brincadeira. Diante da situação, a categoria decidiu incluir na pauta de reivindicações da campanha salarial o retorno destes dois direitos.

**VEJA QUEM VOTOU CONTRA OS SERVIDORES NO SITE**

[www.sindservsantos.org.br](http://www.sindservsantos.org.br)

## FIM DO IMPOSTO SINDICAL

O SINDSERV solicitou ao atual prefeito (e também ao anterior), que cesse o desconto do Imposto Sindical dos holerites dos funcionários. O imposto, referente a um dia de trabalho, é descontado sempre no mês de março e encaminhado pela Prefeitura à Caixa Econômica Federal. A Caixa, depois de algum tempo, devolve

60% para os sindicatos e os outros 40% são enviados para engordar as Centrais Sindicais pelegas e outros esquemas de manipulação dos trabalhadores.

Como os prefeitos nunca atenderam essa reivindicação, o SINDSERV tem devolvido aos trabalhadores os 60% repassados à entidade.

**TODOS DEVEM PRESSIONAR PARA COLOCAR FIM A ESSE DESCONTO!**

## A HISTÓRIA DO FAMIGERADO IMPOSTO

Criado pelo ex-presidente Getúlio Vargas, com o objetivo de atrelar o movimento sindical das categorias aos governos, esse imposto sempre serviu apenas para que sindicatos, centrais e federações pouco representativos e sem trajetória de

luta, mantivessem suas portas abertas às custas de montanhas de dinheiro garfado dos trabalhadores. Entendemos que os sindicatos devem se manter e se fortalecer pela capacidade de mobilização e por meio da contribuição voluntária de seus associados.

## PROFESSORES (POIES) DÃO EXEMPLO DE MOBILIZAÇÃO

No início de fevereiro tivemos um bom exemplo do poder que tem a organização e mobilização, ao invés de se apelar para vereador ou para o judiciário.

As professoras de informática educativa (POIE) e o SINDSERV conseguiram revogação da por-

taria 05/2013, que trazia sérios prejuízos para os profissionais da educação e para os estudantes. Apesar de ainda estarem em férias, muitas viajando, as educadoras se mobilizaram e conseguiram rapidamente pressionar a secretária de educação a rever a medida.

Parabéns a todas e todos que participaram! É assim que o SINDSERV entende que a ameaça a qualquer direito deve ser resolvida: com a luta direta dos educadores. Trabalhadores organizados e em luta não precisam de intermediários nem de falsos representantes.

# ELEIÇÕES NO SINDSERV

## VENCERAM OS SERVIDORES, VENCEU A LUTA

A resposta das urnas mostra que o SINSERV está no caminho certo. A CHAPA 1 (DA ATUAL DIRETORIA), formada por servidores presentes nas lutas encampadas pelas últimas duas gestões, conquistou mais uma vez o direito de representar a categoria.

Apesar da Chapa 3 tentar inviabilizar na Justiça, no grito e até no braço o voto dos trabalhadores, a categoria se colocou em movimento para manter seu Sindicato combativo.

Logo no primeiro dia de eleição, a chapa 3, formada dentro do outro sindicato, o Sindest, conseguiu uma liminar na Justiça baseada em mentiras. Mas os parceiros dos prefeitos que sempre tentaram dividir a base da categoria se frustraram na tentativa de impedir a categoria de votar.

Ainda no primeiro dia da eleição, o SINDSERV conseguiu reverter a decisão do Judiciário, provando que todas as argumentações dos adversários eram falsas e, no mesmo dia, a votação foi retomada com a participação ainda mais ativa dos associados do sindicato.

Como não conseguiram suspender a eleição e nem inviabilizar o quórum, a tática dos pelegos passou a ser a da confusão nos locais de votação. Tentaram impedir os funcionários de votar, chegando ao ponto de pessoas ligadas à oposição agredirem alguns mesários.



Nada disso foi suficiente para derrotar o desejo da maioria de que o SINDSERV continue vivo como instrumento de luta dos trabalhadores da Prefeitura de Santos.

Ganharam o comprometimento, a transparência e, acima de tudo, a defesa da classe trabalhadora. Essa é a interpretação concreta das urnas.

Tanto os servidores que votaram em peso nos locais de trabalho, como os aposentados que fizeram o esforço de comparecer na sede do Sindicato, estão de parabéns. Agradecemos a confiança e temos plena consciência de que ela só aumenta a nossa responsabilidade! Agora é trabalharmos duro - DIRETORIA E CATEGORIA - para continuar avançando!

### COMPROMISSOS QUE ASSUMIMOS

A agenda do SINDSERV para os próximos quatro anos exigirá ainda mais fôlego e disposição.

Entre os compromissos que assumimos está a luta incansável por melhores salários, melhores condições de trabalho, melhorias na Capest, e mobilização por ajustes do plano de carreira.

Outro grande desafio será a unificação dos sindicatos, mas com a categoria controlando todo o processo.

A diretoria eleita garante: todas as batalhas serão travadas sem conchavos com prefeito e vereadores. Mas, para que essas lutas gerem vitórias, a participação dos principais interessados - os servidores - é a principal arma.

### VEJA O QUE, JUNTOS, TEREMOS PARA REALIZAR PELA FRENTE:

- Luta por reajuste salarial e recuperação das perdas históricas;
- Manutenção de todos os direitos já adquiridos pelo conjunto da categoria;
- Aperfeiçoamento do PCCV;
- Maior estruturação da CAPEP-SAÚDE e do Instituto de Previdência;
- Fiscalização das condições de trabalho;
- Lei municipal que seja um instrumento de apuração e punição do assédio moral;
- Realização do 1º Congresso da Educação do Município de Santos (professores, funcionários e equipes técnicas);
- Implantação das 30 horas na Prefeitura de Santos sem redução salarial;
- Unificação dos sindicatos (sem o conchavo proposto pelo SINDEST e a outra chapa) com a categoria controlando todo o processo.

## CENAS DA ELEIÇÃO



FÁBIO FRANCISCO



### NÚMEROS DAS URNAS

**CHAPA 1**

1.530  
votos

**CHAPA 2**

486  
votos

**CHAPA 3**

227  
votos

